

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	11 JAN 1980
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			



Fundação Cuidar o Futuro

Saneamento de Pintasilgo surge como desafio a Eanes

Em atitude generalizada e considerada de desafio ao Presidente da República, o governo AD está decidido a sanear Lurdes Pinhasilgo do cargo de embaixadora de Portugal na UNESCO. Sá Carneiro comunicou já essa intenção ao general Ramalho Eanes. A Presidência da República, contactada esta manhã pelo «DL» não adianta pormenores. Entretanto Lurdes Pintasilgo continuava em Lisboa, a aguardar um esclarecimento da situação.

Pág 24

Pintasilgo continua em Lisboa aguardando instruções do MNE

A permanência de Maria de Lurdes Pintasilgo como embaixadora de Portugal na UNESCO será «oportunamente esclarecida» — disse à Anop Ribeiro e Castro.

O secretário de Estado-adjunto do vice-Primeiro-Ministro escusou-se a adiantar pormenores sobre a situação futura da ex-Primeiro-Ministro.

Nos termos constitucionais compete ao Presidente da República nomear os embaixadores sob proposta do Governo. Este, no entanto, dispõe da prerrogativa administrativa de determinar a «demora em serviço» de qualquer chefe de missão. É esta a situação em que se encontra Maria de Lurdes Pintasilgo que, como já ontem anun-

ciámos, foi informada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de que deve permanecer em Lisboa.

Maria de Lurdes Pintasilgo deveria ter reassumido funções em Paris na passada segunda-feira, mas 48 horas antes o secretário-geral do MNE, Caldeira Coelho, solicitou telefonicamente à ex-Primeiro-Ministro que adiasse a partida programada para domingo, como já ontem o «DL» noticiou.

Mesmo antes da tomada de posse do gabinete Sá Carneiro fontes da Aliança Democrática — diz a Anop — advogavam o «saneamento» de Maria de Lurdes Pintasilgo.

Apesar das declarações de Caldeira Coelho publicadas esta

manhã pelo semanário «O Jornal» (afirmava que o telefonema para Maria de Lurdes Pintasilgo «nada tem a ver com a sua situação futura nem afecta nada a sua situação face à UNESCO») tudo leva a crer que, por vontade do VI Governo, e Lurdes Pintasilgo será saneada.

Esta atitude — considerada como autêntica «caça às bruxas» — causou grande espanto nos mais variados meios políticos nacionais e junto da UNESCO. Neste organismo internacional — adianta ainda o mesmo semanário — a França, com o apoio, entre outros países, da China, vai propor Maria de Lurdes Pintasilgo para o elevado posto de presidente da Comissão dos Direitos do Homem, que

integra vinte membros e é uma das mais prestigiadas no seio da UNESCO...

Aguarda-se com expectativa a posição do general Ramalho Eanes face a esta atitude do VI Governo, que é generalizada e considerada como um desafio frontal ao Presidente da República. Para lá, evidentemente, de ser a tradução do espírito revanchista de muitos dos responsáveis da AD.

Apesar das tentativas feitas durante a manhã para o Ministério dos Negócios Estrangeiros e para o gabinete do secretário de Estado adjunto do vice-Primeiro-Ministro, Ribeiro e Castro, não conseguimos qualquer posição oficial sobre o caso «Lurdes Pintasilgo».